

Dia Batista de Oração Mundial



O Dia Batista de Oração Mundial do Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial, foi, em 1948, instituído pelas senhoras da Europa, logo após o término da Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de orar em favor das mães que perderam seus filhos na guerra. A ênfase do Dia de Oração Mundial deste ano é a "Alegria, como fruto do espírito". A revista Visão Missionária deste trimestre traz informações, estudos bíblicos, testemunhos e guia de oração para promover a data.

Notícias do Brasil Batista

Congresso Retrô reúne jovens da década de 80 e 90 na PIB em Aracaju - SE

Página 08

Notícias do Brasil Batista

PIB em Campo Grande - MS promove 22ª Conferência Missionária

Página 09

Notícias do Brasil Batista

Igreja Batista no Jardim, em Cáceres - MT, batiza adolescentes no Rio Paraguai

Página 09

Notícias do Brasil Batista

"A prática do ministério pastoral" é tema do Retiro da OPBB de Minas Gerais

Página 12



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB
FUNDADOR

W.E. Entzminger
PRESIDENTE

Luiz Roberto Silva
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

CONSELHO EDITORIAL

Celso Aloisio Santos Barbosa

Francisco Bonato Pereira

Guilherme Gimenez

Othon Avila

Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:

jornalbatista@batistas.com

Colaborações:

decom@batistas.com

REDAÇÃO E
CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334

CEP 20270-972

Rio de Janeiro - RJ

Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.batistas.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,

fundador (1901 a 1919);

A.B. Dettler (1904 e 1907);

S.L. Watson (1920 a 1925);

Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964);

José dos Reis Pereira

(1964 a 1988);

Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e

Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);

A.L. Dunstan (1907);

Salomão Ginsburg (1913 a 1914);

L.T. Hites (1921 a 1922); e

A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



EDITORIAL

Dia Mundial
de Oração

Neste domingo, celebramos o Dia Batista de Oração Mundial. Na realidade, o que fazemos é lembrar, neste dia, a importância da oração para o cristão; é dedicado a chamar a atenção para oração.

Teve início no século XIX, nos Estados Unidos e Canadá, quando um grupo de mulheres cristãs desses países, se reuniram para orar com o intuito de expandir as obras missionárias. A partir desse encontro, identificaram que a oração, além do ato de orar, é mais ampla, envolve agir em prol de outras causas.

Este movimento ganhou força a partir de 1861 e conquistou adeptos em diversos outros países e foi se difundindo pelo

mundo e é celebrado no dia 4 de março. No Brasil iniciou-se em 1938. Em nosso calendário denominacional dedicamos o primeiro domingo do mês de novembro e já tem sido consolidado como o Dia Mundial de Oração.

Muito mais que os aspectos históricos desta celebração, o que deve ser nossa realidade é a importância da oração na vida de todos os cristãos. Em uma rápida busca na Bíblia, de Gênesis a Apocalipse encontramos cerca de 906 citações de oração, sem considerar muitas expressões de oração em que a palavra não aparece, ou seja, a oração está em toda a Bíblia. Assim, a oração faz parte integrante da vida de todos nós cristãos. Aliás, é

impossível ser um cristão sem a oração.

Li, certa vez, de alguém que perguntado sobre a oração, que assim expressou "A oração é para nós o que a asa é para o pássaro e como os pés para o atleta". Assim como não é possível conceber que os pássaros voem sem asas e os atletas possam correr sem os pés, do mesmo modo não é possível entender um crente sem a prática da oração.

Este é um dia oportuno para refletirmos sobre a oração, para despertarmos para a necessidade que temos de orar, para observarmos a importância da oração em nossas vidas, é mais uma oportunidade para aprender o que a Palavra de Deus nos ensina sobre a ora-

ção. É uma oportunidade para compartilhar as respostas que temos tido pela confiança em Deus Nosso Pai. O que acontece, pois, em nossa vida ou na vida da Igreja é determinado tanto pelo plano de Deus, como pelas nossas orações. Devemos sempre manter a convicção bíblica de que as orações realmente, mudam as coisas.

Concluo citando o que encontramos em II Crônicas 4:14 "E se o meu povo que me chama pelo nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se desviar dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra."

SOS

O JORNAL
BATISTACUPOM DE
ASSINATURA

Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.
Não fique de fora. Assine já!

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - Convenção Batista Brasileira, à Rua José Higino, 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Você receberá um boleto bancário em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Tipo de assinatura:

- ☐ Assinatura nova
☐ Renovação de assinatura

Forma de pagamento:

- ☐ 01 parcela de R\$ 120,00
☐ 02 parcelas de R\$ 68,00 (Total de R\$ 136,00)

Para assinatura
anual no exterior, ligue:
55 21 2157-5557

www.batistas.com





MÚSICA

ROLANDO DE NASSAU

Vinte anos na Internet

Foto: Edsom da Silva Leite

(Dedicado ao leitor Benedito Rocha da Silva, de Brasília)

“A quem sabe fazer cabedal do tempo, e não o consumir vãmente, sobra tempo bastante” (Francesco Guicciardini)

“Descobrimos que o espaço deixou de existir. Só sobrou o tempo” (Paul Virilio)

Na década de 50 do século passado, Albert Einstein qualificou a informática de ser capaz de desintegrar as pessoas de uma sociedade. Em 1972 começou a quarta geração da computação. Nos anos 80, o computador foi comparado ao “bezerro de ouro”.

A Internet está criando novas formas de divisão de classes; estas são baseadas nas pessoas que têm acesso à informação; algumas formarão as opiniões; muitas as seguirão; e a maioria das pessoas será excluída do mundo da informação.

O livro eletrônico (“e-book”) dispensa espaço numa prateleira; exige apenas tempo para acessá-lo. O espaço perde para o tempo.

O livro melhora a memória do leitor; o vídeo pode deturpar a sua memória. Estamos sendo orientados pela imagem, o que prejudica o texto; ela é mais veloz que o texto. Para melhor aproveitar o tempo, com real proveito, é preciso não consumi-lo com informações vazias de significado.

Os meios de transporte diminuíram as distâncias (espaço) entre as pessoas, mas os de comunicação, mais rapidamente (tempo), aproximaram as pessoas.

A Internet é um instrumento informático que se esquia de ser próprio à reflexão, mas não esconde a sua superficialidade.

Considerando que as redes sociais se aproveitam da mídia eletrônica para reiterar falácias e opiniões irresponsáveis, nossa página, imitando



a imprensa por este jornal, procurou ter um conteúdo útil e compreensível, buscando matérias relevantes e de repercussão histórica.

Alguns manipuladores da Internet despejam nas redes sociais um lixo cultural de natureza racista, machista e neofascista.

Existem locais onde são servidas aos transeuntes doses de um elixir cultural que, por meio da música, favorece a observação de um estilo de vida verdadeiro, honesto, justo, puro, amável e de boa fama.

Bem cedo reconhecemos que a mídia eletrônica pode alcançar pessoas em várias partes do mundo, em um piscar de olhos. Em 1996, entra-

mos em um curso preliminar (e precário) de informática, e compramos nosso primeiro computador.

Entre 1997 e 2017, mais de 3 bilhões de pessoas tiveram acesso aos sítios da Internet.

Com a indispensável ajuda de nosso amigo Rosber Neves Almeida, em 15 de junho de 1997 obtivemos nosso “lugar na Rede” (“Website”), ao lançar a página “Nassau’s Optics on Topics” (<http://www.nassau.mus.br/>). Estamos na Internet há mais de 20 anos (OJB, 25 mai 1998 e 07 out 2007). Nossa página pode ser acessada a qualquer tempo e em qualquer lugar do mundo. Nesses 20 anos, foi visitada, até o dia 10 de outubro de 2018, por 40.736 pessoas.

Nas primeiras edições, suscitou o interesse de internautas localizados em Londres (Inglaterra), Fort Worth (Texas, EUA), Portland (Oregon, EUA), Joanesburgo (África do Sul), Dacar (Senegal), Lisboa (Portugal), Nova Jersey (EUA), Paris (França) e Santo Domingo (República Dominicana).

Quais foram os frutos deste nosso investimento cultural? Os visitantes puderam conhecer o “Cânone”, que registra as mais importantes obras da música, sacra e religiosa.

Aprenderam a distinguir várias formas da música de Igreja. Familiarizaram-se com os hinos dos hinógrafos alemães, ingleses, norte-americanos e brasileiros, e foram

informados sobre os hinários que contribuíram para a preservação da hino dia evangélica. Avaliaram livros básicos e especializados em música, e receberam sugestões de canto e música para o culto.

Na “Galeria” oferecemos informações sobre musicistas que prestigiaram a música evangélica e, por isso, são verbetes de nosso “Nassau – Dicionário de Música Evangélica” (1994).

Nossos leitores fizeram mais de 600 consultas, muitas com a finalidade de subsidiar trabalhos escolares, dissertações e teses universitárias.

A coleção das 72 edições da “Agenda” poderá servir como repositório de informações sobre a vida musical entre os evangélicos e protestantes no Brasil e no mundo, no período de 1997 a 2008.

No ano 2000, Umberto Eco declarou que estava pensando em criar grupos de universitários para monitorar os sites de natureza cultural; eles selecionariam os sites interessantes.

Se um jovem estudante iniciasse uma pesquisa sobre um assunto, poderia receber um aconselhamento por meio da Internet. Naquela época, início de um novo século, o estudante apertaria uma tecla, e receberia 10 mil sites sobre o tema pesquisado. Eco ressaltou o fato de que o excesso de informação resultaria em mero silêncio, deixando o estudante na solidão.

Em nossa página, pioneira na Internet, experimentamos fazer uma crítica cultural da música sacra, para oferecer ao visitante alguma reflexão sobre as obras elencadas, de modo a orientá-lo na seleção e aquisição das mais importantes.

Somos imensamente gratos aos mais de 40 mil visitantes de nossa página, produzida e distribuída sem qualquer remuneração. Nosso ideal é que divulgue tudo o que é verdadeiro, puro e de boa fama.



Oração

Cleverson Pereira do Valle,
pastor, colaborador de OJB

Se você não frequenta uma Igreja, não tem muita familiaridade com a palavra oração. Oração é falar com Deus, é conversar com Ele, é expressar todo o nosso sentimento e nos derramar em sua presença. Certa feita, ouvi a seguinte definição para oração: “Oração é audiência privada com Deus na sala do trono da graça.”

No livro “O que é oração?” de Paulo Pancote, ele define assim: “Oração é apresentação de nossas petições a Deus, solicitando-lhe coisas que estejam de acordo com sua vontade, em nome de Cristo, com a confissão de nossos pecados,

agradecendo e reconhecendo suas misericórdias.”

Em I Tessalonicenses 5.17, o apóstolo Paulo recomenda orar sem cessar; significa que não podemos abrir mão de uma vida de oração. Jesus ensina Seus discípulos a orar através da oração dominical: “Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, dá-nos a cada dia o nosso pão cotidiano; e perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo aquele que nos deve; e não nos deixes entrar em tentação, mas livra-nos do mal” (Lc 11.2-4).

Podemos classificar a oração da seguinte forma: Oração de gratidão, Oração de louvor e adoração, Oração de confissão de pecados, Oração de intercessão e Oração de petição.

Precisamos orar e estudar a Palavra de Deus diariamente. Observe as palavras de Andrew Murray: “Pouco da Palavra de Deus com pouco de oração é morte da vida espiritual. Muito da Palavra de Deus com pouco de oração proporciona uma vida doentia. Muito de oração com pouco da Palavra dá mais vida, mas sem firmeza. A medida completa da Palavra de Deus e da oração a cada dia proporciona uma vida sadia e poderosa.”

Não deixe de orar sempre, seja um homem e uma mulher de oração. Sem oração e leitura Bíblica não podemos viver, são nossas vitaminas, alguém disse com muita propriedade que precisamos de vitamina BO (Bíblia e Oração).

GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE

OLAVO FEIJÓ

pastor, professor de Psicologia

Os sinais dados pelo Senhor

“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o SENHOR” (Is 55.8).

O Senhor, nosso Deus, deixou bem claro, no livro do profeta Isaías: “O Senhor diz - Os Meus pensamentos não são os seus pensamentos e Eu não ajo como vocês” (Is 20.8). Esta declaração é feita dentro do contexto que nos explica a relação entre nossas necessidades e o poder do Senhor em satisfazê-las adequadamente.

Nosso raciocínio é oposto: achamos que o certo é o

Senhor ouvir as nossas orações e respondê-las do jeito que nós propomos. Não que isto seja um pecado. Esta nossa postura não é realista, quando examinada à luz da revelação bíblica.

O livro de Provérbios nos ensina: “Você pode pensar que tudo o que faz é certo, mas o Senhor julga as intenções. Peça a Deus que abençoe os seus planos e eles darão certo” (Pv 16.2-3). Quando apresentamos nossos projetos a Deus estamos concordando com a superioridade da vontade do Senhor. E declarando nossa atitude de seguir os caminhos que Ele nos propõe. Ainda que sejam diferentes dos nossos.



Amar a Igreja local

Jeferson Cristianini, pastor,
colaborador de OJB

Infelizmente, cresce no nosso país o movimento dos “sem Igreja”. É um grupo enorme de cristãos que, desencantados por algumas situações envolvendo Igreja e/ou liderança, deixaram de amar a Igreja, e assim já não frequentam as reuniões eclesiais. Esse grupo já se configura como um grupo de um número expressivo no cenário evangélico brasileiro. Estudiosos já se debruçam

sobre o tema para identificar fatores, falhas e motivações dos que compõem, divulgam e vivem sem vínculos institucionais. É verdade que alguns escândalos e comportamentos de alguns líderes fizeram com que muitos desanimassem e descreditassem na instituição Igreja. Outros alegam a “politicagem evangélica” que há no seio de algumas comunidades. O fato é que precisamos amar a Igreja, porque Deus a idealizou e Seu Filho Jesus “se entregou por ela” (cf. Ef 5.25).

A Igreja é projeto de Deus instaurado e inaugurado por Jesus para triunfar sobre as portas do inferno. Tem como mensagem única e central dizer que “Jesus Cristo é o Cristo, o Filho do Deus vivo” (cf. Mt 16.16). Essa é a rocha da Igreja, a base fundamental. Jesus é a resposta de Deus; é a solução de Deus para a humanidade perdida. Jesus cria sua assembleia que reúne aqueles que o confessam como Senhor e Salvador. A Igreja é a reunião dos salvos que olha para o mundo com desejo de

compartilhar que Jesus Cristo é o Senhor para a Glória do Deus Pai. É a comunidade dos remidos que adoram o Pai e divulgam a Sua glória. É a comunidade onde o fundador se faz presente quando há, apenas, dois ou três reunidos no nome dEle.

A Igreja é uma instituição divina, onde os salvos por Jesus congregam e se relacionam. É uma comunidade de pessoas que outrora foram - e estavam perdidas - e que agora desfrutam da Graça e do poder de serem filhos (as) de Deus. É uma

comunidade e não uma agremiação religiosa. A Igreja se faz presente no mundo através de sua unidade e comunhão, por isso, congregar é indispensável para uma espiritualidade saudável e para criar relacionamentos duradouros. “Não deixemos de congregarmos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima” (Hb 10.25). Valorize sua Igreja. Lute contra o comodismo. Congregue com sua Igreja e desfrute dos benefícios da família de Deus.



Edson Landi, pastor,
colaborador de OJB

“Mas Deus lhe disse: Louco! Esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?” (Lc 12.20)

Jesus conta a história de um homem que foi grandemente abençoado. As coisas deram certo para ele: plantou e colheu além do esperado. Esse homem, então, começa a planejar sua vida unicamente em torno de suas riquezas, valorizando-as de modo exagerado. Empenhou-

-se em acumular riquezas terrenas e não abriu o coração para Deus. Na história contada por Jesus, Deus, o Pai, chama esse homem de louco, informando-o que naquela mesma noite sua vida chegaria ao fim. E ele, que passou a vida toda valorizando o supérfluo e desprezando o essencial, foi comunicado sobre o seu despreparo.

Bom, talvez nenhum de nós pensa que pode ser esta noite. Talvez a morte, para alguns, seja algo muito distante e assim vivem como se nunca fossem morrer. No entanto, viver

como se nunca fosse morrer é não estar preparado. Todos os dias, quando uma mãe dá a luz, o milagre da vida ocorre. Da mesma forma, todos os dias, o fim da vida chega para aqueles que partem. Mas a grande questão é: estão preparados?

Hoje estou com 35 anos. Tenho uma linda esposa e um lindo filho. Aguardamos, ansiosamente, a chegada do nosso segundo filho, que será em fevereiro. Sinto-me feliz, abençoado e realizado. Sei que ainda tenho muita vida pela frente e de forma alguma

estou planejando a minha partida. Todavia, eu, com 35 anos, com muito ainda a ser vivido, estou preparado para morrer. Tenho muitas dúvidas em relação a muitas coisas, mas não tenho nenhuma dúvida acerca da minha salvação. E estar preparado é estar convicto da salvação por meio de Cristo.

Jesus Cristo é o único que tem poder para mudar o destino eterno do ser humano. É por Ele que deixamos de ser criaturas dominadas pelo pecado e, de modo totalmente justo, condena-

dos à perdição eterna e nos tornamos cidadãos do céu, reconciliados com Deus. O poder que nos prepara para o fim desta vida está em Jesus e não em nós.

Como servos de Deus, nós podemos e devemos, enquanto aqui estamos, estudar, trabalhar e, se o Senhor permitir, conquistar as coisas. Todavia, acima de todas as conquistas terrenas e passageiras, nós precisamos estabelecer onde está o nosso coração. Que seja sempre no céu, mesmo vivendo aqui na terra. Isso é estar preparado.

Fidelidade a toda prova

José Manuel Monteiro Jr.,
pastor, colaborador de OJB

“Chamando os apóstolos, açoitaram-nos e, ordenando-lhes que não falassem em o nome de Jesus, os soltaram. E eles se retiraram do Sinédrio regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome” (At 5.40-41).

Anata religiosa da época se viu ameaçada por um grupo de homens iletrados e incultos, que no poder do Espírito Santo de Deus anunciavam a ressurreição de Jesus.

O sinédrio, em uma atitude covarde, publicamente açoita os apóstolos e os ameaça dizendo que eles não deveriam mais proclamar o nome de Jesus.

O tiro saiu pela culatra. Depois de soltos, os apóstolos proclamavam o nome de Jesus no templo e de casa em casa. O que as autoridades religiosas não entendiam é que as adversidades são instrumentos de Deus para fortalecer o crente na fé e na confiança. John Stott é absolutamente oportuno ao afirmar “que a perseguição refina a igreja, mas não destrói”. O que esta narrativa tem a nos ensinar?

Em primeiro lugar, a mensagem do Evangelho provoca reação (Atos 5.33). A pregação do Evangelho de Jesus Cristo amolece uns e endurece a outros. Para aqueles que ouvem e se arrependem, o Evangelho oferece vida em abundância. Entretanto, para os rebeldes oferece a condenação.

Em segundo lugar, todo o trabalho que é levantado por Deus não pode ser destruído (Atos 5.39). O que vem de Deus triunfará. As autoridades religiosas tinham por certo que ao prender e açoitar os líderes da Igreja, o trabalho pararia. Nada pode deter, segurar algo que tem

procedência Divina. No final, a verdade de Deus será vitoriosa e o inimigo envergonhado.

Em terceiro lugar, os sabores da vida não podem roubar a nossa alegria (Atos 5.40-41). Aqueles que confiam em Cristo têm o privilégio de experimentar abundância de alegria. O apóstolo Paulo, quando estava preso em Roma, escreveu a carta da alegria (Filipenses). Nesta carta, ele escreve (Filipenses 4.4) “Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos”. Ele nos ensina duas coisas acerca da alegria: (a) A alegria do crente não

depende das circunstâncias. (b) a alegria do crente tem um fundamento. Cristo.

Em último lugar, os verdadeiros crentes não desistem (Atos 5.40,42). Nem ameaças, nem açoites os impediram de testemunhar de Cristo. Os apóstolos tinham uma missão a cumprir e pretendiam continuar a trabalhar, enquanto o seu Senhor os capacitasse para isso. Eles poderiam por conta dos açoites que receberam, desistir de anunciar o nome de Jesus. Crentes de verdade, não desistem, não param diante das dificuldades. Eles prosseguem para o alvo.





vida em família

Gilson e Elizabetê Bifano

Educação infantil na Igreja

Família e Igreja são instituições criadas por Deus. Portanto, devem andar de mãos dadas. A família, abençoando a Igreja através da participação ativa de seus membros. E a Igreja, por sua vez, fazendo de tudo para fortalecer as famílias.

Como a Igreja pode abençoar as famílias na educação das crianças?

Um passo fundamental é conscientizá-las de que a tarefa da formação religiosa pertence, em primeiro lugar, à própria família; nesse caso, os pais.

Frederico Pastor Ramos no seu livro “A família na Bíblia” (Editora Vozes), afirma: “Os pais devem formar seus filhos na vida religiosa, ensinando-

-lhes os preceitos da lei de Deus assiduamente (Dt 6.7). Se bem que esta fórmula seja mais própria do judaísmo – com sua menção da lei e seus mandamentos é um dos textos centrais do Antigo Testamento, que se resume em grande parte de sua apresentação da religiosidade – o conteúdo é aplicável também a outros contextos mais cristãos. E já falamos da família como igreja doméstica e transmissora da fé, que não é ensinamento, mas a vida”.

A educação é tarefa dos pais. Mas, a Igreja, enquanto instituição de Deus, também exerce um papel importante na educação religiosa das crianças. Uma das maneiras pela qual a Igreja pode aben-

çoar as famílias é investir no ministério com as crianças.

Com certeza, os pais devem ser os principais responsáveis pela educação religiosa das crianças, mas a Igreja tem um papel importante nesta tarefa. O ministério infantil da Igreja deve receber toda atenção por parte da liderança. O local onde as crianças se reúnem deve ser um local bem planejado, devidamente equipado e limpo. Os móveis devem ser adequados. As pessoas que trabalham no ministério infantil devem ser constantemente capacitadas. Para que isto aconteça é preciso investimento financeiro e de pessoal.

Caso a Igreja seja pequena e/ou com poucos recursos, faça

o melhor possível. Priorize as crianças. Todo o investimento em favor delas resultará em alegria e crescimento para as crianças, as famílias e para a Igreja.

É triste ver, às vezes, observar que as crianças de nossas Igrejas não estão recebendo a devida atenção da liderança. Já vi, em muitas Igrejas, crianças se reunindo em lugares insalubres. Já vi crianças entregues a pessoas sem a mínima capacidade para lidar e muito menos ministrar de forma atraente.

Igrejas que investem no ministério infantil, com certeza colherão frutos, atrairão mais famílias da comunidade. Alguém já disse que se uma Igreja deseja crescer deverá ter

três coisas: um bom ministério infantil, um bom estacionamento e bons banheiros.

Que Deus desperte a Igreja de Cristo hoje a investir dinheiro, recursos humanos e tecnológicos no trabalho com crianças.

Para as crianças, o melhor! O melhor pessoal, a melhor sala, a melhor tecnologia, o melhor material. Deus, com certeza, se agrada e abençoará as Igrejas que caminham nesta direção.

Gilson Bifano – Escritor, Coach e preletor na área de casamento e família. Diretor do Ministério OIKOS. Siga-o no Instagram: @gilsonbifano oikos@ministeriooikos.org.br

IGREJA BATISTA DA PEREBEBUÍ DIRETORIA ADMINISTRATIVA EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL

A IGREJA BATISTA DA PEREBEBUÍ, com sede na Travessa Perebebuí, nº2151 – Marco – Belém – Pará, CEP nº 66.095-661, através de sua Diretoria Administrativa, devidamente representada por seu Presidente, Pr. Elias Miranda de Oliveira, CONVOCA, através do presente edital, todos os seus membros ausentes dos seus cultos e atividades eclesiais, pelo período de 01 (um) ano, tempo este julgado suficiente para caracterizar abandono e/ou desinteresse pela Igreja e pela obra que realiza, para participarem da Assembleia Geral, que será realizada na sede da Igreja, às 10 horas, do dia XX de XXXX de 2018, com a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação dos motivos de não estarem presentes nas atividades da Igreja;
2. Os membros que não se fizerem presentes e não justificarem a sua ausência, estarão conseqüentemente excluídos do rol de membros da Igreja;

Belém-PA, XX de XXXX de 2018.

Pr. Elias Miranda
Presidente

Mais de mil líderes e pastores se comprometem com o retorno aos princípios durante o Multiplique 2018

Entre os dias 23 a 26 de outubro, Aguas de Lindóia, em São Paulo, recebeu pela segunda vez a Conferência Nacional Multiplique. Com a proposta do retorno aos princípios do Evangelho de Cristo, Missões Nacionais desafiou os Batistas com o tema “Primitive-se” e reuniu mais de 1.000 líderes e pastores de todo o Brasil.

“Além da representação dos estados de nosso país, tivemos também participação de irmãos da Argentina, Nicarágua e Estados Unidos, mas o mais importante é que Jesus esteve presente e governou durante toda a programação”, disse pastor Fabricio Freitas, gerente executivo de Evangelismo da organização.

Com mais de 20 plenárias, painéis e mesas redondas, a largada foi dada na noite do dia 23, com a pergunta “Como nasce uma Igreja?”. E a mensagem do diretor de Missões Nacionais, pastor Fernando Brandão, sobre “A coragem de submeter tudo aos princípios do Novo Testamento” motivou os presentes a viverem uma vida de entrega independente do lugar e serem sempre discípulos de Jesus, fazendo novos discípulos e assim plantando Igrejas.

“A Conferência Multiplique não é um evento, e sim faz parte do mover de Deus entre o povo Batista em nossa nação”, disse o preletor da primeira noite.

Também durante a primeira plenária, os conferencistas começaram a louvar com Nelson Bomilcar, que foi responsável por toda ministração musical da conferência. O autor de canções como “Não a nós, Senhor” e “Salmos 98”, elevou a todos a adoração ao som de músicas do conhecido grupo “Vencedores por Cristo”, o qual fez parte, como a que diz “Vem e sopra sobre nós teu sopro, reunidos neste ajuntamento, honra e santifica este momento com a Tua igreja que é o povo”.

Já no segundo dia, o preletor oficial da conferência, doutor John Ewart, professor do Southwestern Baptist Theological Seminary, deu início a sua série de mensagens com o tema



“O Novo Normal: Tornando as Igrejas que crescem a regra, e não a exceção”, que também é título de seu livro lançado durante a programação.

Em suas mensagens, ele alertou para a necessidade do foco em multiplicar discípulos. “A Igreja não está aqui para atender às minhas necessidades. A Igreja existe para multiplicar a missão de Deus”, disse o doutor, que atua também como consultor na Society of Church Consulting.

Ainda no segundo dia, também foi a vez do pastor Paulo Cabral, da Igreja Batista do Passo D’Areia, em Porto Alegre - RS, compartilhar um pouco do que escreveu em seu livro “Ajustando o Foco - Convergindo os Princípios da Igreja Multiplicadora para Jesus”. Outro título lançado por Missões Nacionais durante a conferência, que alerta para a importância de Jesus como o centro, evitando o foco da igreja no ser humano.

Os dois livros mencionados e muitos outros, como toda a série de Igreja Multiplicadora, e outros itens estiverem dispo-

níveis no estande da JMN, na Expo Multiplique. Que reuniu também estandes do Seminário Batista Teológico do Sul do Brasil, da Editora Mundo Cristão, e muito mais.

Após as duas plenárias, os conferencistas se dividiram em oito painéis de acordo com seus interesses relacionados a multiplicação de discípulos. No fim da tarde, foi a vez das mesas redondas, com sete temas diferentes por sala, e fechando o dia de programações, a plenária com o pastor Jefferson Dantas, da PIB de Imperatriz - MA, falou sobre o tema “Crescendo Simples: Mantendo a organicidade da Igreja durante a multiplicação”, que abordou sobre a necessidade de ser servo.

“Se você quer crescer e fazer mais, comece lavando os pés dos outros”, desafiou o preletor na noite de quarta-feira (24), minutos antes do momento missionário sobre o que Deus tem feito através do Projeto Amazônia, que emocionou a todos.

Iniciando mais um dia, foi a vez do pastor Denny Souto, da



Segunda Igreja Batista em Palmas - TO, abordar o tema “Jovens guiados por Princípios: O Poder Extraordinário de uma Juventude Multiplicadora”, em sua plenária que sucedeu um dos momentos de testemunho de multiplicação de discípulos com os vídeos “Multiplicando pelo Brasil”.

Ainda na quinta-feira (25), foi a vez do plantador de Igrejas de Missões Nacionais, pastor Cirino Refosco, abençoar os conferencistas com suas palavras. O hoje coordenador de plantação em Minas Gerais e Rio de Janeiro, falou acerca do tema “Liderança Multiplicadora: Aumentando o alcance do ministério por meio de multiplicar-se na vida de outros”.

Finalizando a programação com chave de ouro, mais um preletor americano compartilhou um pouco de seu trabalho de multiplicação de discípulos em sua comunidade. Pastor Dhati Lewis, da Blueprint Church, usou o tema “Como transformar o seu lar em uma ferramenta de discipulado” na última plenária

do Multiplique 2018 e já foi convidado a participar da conferência em 2019.

Simultaneamente a todas as programações deste ano, aconteceu também o Multiplique Infantil. Onde as crianças tiveram a missão de encontrar os tesouros que a igreja perdeu ao longo de sua existência, e para isso, elas tiveram a ajuda de investigadores muito especiais como Indiano Gomes e seu irmão, Xeroque Gomes.

“Uma grande alegria ver que também as crianças estiveram aprendendo. Minha filha Yasmin já participou outras vezes e estava super animada para a programação deste ano”, disse Camila Torquato, que está indo para Amazônia servir como missionária junto com sua família.

E o Multiplique 2019 já tem data: 29 de outubro a 1 de novembro; no Hotel Majestic, em Águas de Lindóia, SP; e o tema será “Os Improváveis”. Programe-se para participar! E veja mais fotos em nossa página no Facebook de Missões Nacionais e da Igreja Multiplicadora.



Projeto da Primeira Igreja Batista em Santo Ângelo - RS acolhe refugiados do Haiti

Grupo recebeu aulas de comunicação em Língua Portuguesa.

Liliane Ferraz, membro da Primeira Igreja Batista em Santo Ângelo - RS

“E quando o estrangeiro peregrinar convosco na vossa terra, não o oprimireis. Como um natural entre vós será o estrangeiro que peregrina convosco; amá-lo-ás como a ti mesmo, pois estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus” Lv 19.33-34.

Nos dias 03 e 04 de agosto, a Primeira Igreja Batista em Santo Ângelo - RS, através de seu Ministério de Ação Social, deu início à oficina de comunicação em língua Portuguesa, oferecida à comunidade de Haitianos moradores na cidade, denominada Projeto Haiti.

A empresa de alimentos Alibem, que emprega apro-



PIB em Santo Ângelo - RS recebeu os haitianos

ximadamente 200 haitianos no município, como parte de seu projeto de incentivo à comunicação, divulgou entre seus colaboradores a oficina oferecida pela Igreja, formando assim uma parceria entre empresa e Projeto Haiti. Dessa forma, os interessados foram encaminhados ao projeto.

A princípio, foram oferecidas cinquenta vagas em duas

turmas, na sexta à noite e sábado pela manhã. Porém, a aceitação foi tão positiva que já participam, aproximadamente, oitenta alunos que foram se achegando através da divulgação entre os próprios haitianos.

O salão social da Igreja transforma-se em uma grande sala de aula, onde as facilitadoras e monitoras dedicam-se durante duas horas e meia a ampliar



Salão social da Igreja é utilizado como sala de aula

a comunicação de homens e mulheres, que buscam entender o idioma brasileiro, na tentativa de conquistarem novas oportunidades de emprego e melhores condições sociais.

O projeto baseia-se no voluntariado e tem tido uma ótima aceitação, não só dos diretamente envolvidos, como dos demais membros da Igreja, os quais têm fornecido lanche ou contribuições financeiras

para a confecção de materiais didáticos.

Pouco a pouco, o cenário dos cultos e demais encontros de ministérios da Igreja estão recebendo um novo colorido, onde a diversidade de culturas e raças tem se encontrado em lugar comum. O amor de Deus que nos iguala e nos transforma quebrando barreiras e fortalecendo em nossos corações o amor ao próximo.

Congresso Retrô reúne mocidade dos anos 80 e 90 na Primeira Igreja Batista em Aracaju - SE

Programação contou com noite de talentos, Coral Retrô e outras atividades.

Ascom Piba

A juventude da Primeira Igreja Batista em Aracaju - SE, das décadas de 80 e 90, esteve reunida para agradecer a Deus por tudo o que Ele fez em suas vidas. Esse coração grato levou à realização do IV Congresso Retrô nos dias 05, 06 e 07 de outubro.

A programação contou com teatro retrô; noite de talentos; louvores retrô e apresentação do Coral Retrô. O evento teve como palestrante o pastor Walmir Andrade, da Segunda Igreja Batista de Palmas - TO.

“Nesse Congresso Retrô trabalhei temas, como: somente Deus nos chama, somente Deus nos restaura, somente Deus é capaz de salvar a família, somente Deus é capaz de restaurar alguém para o



Juventude das décadas de 80 e 90 junto ao pastor Walmir Andrade, preleitor oficial

serviço. A ideia era mostrar a soberania de Deus em todos os aspectos da vida pessoal e da vida eclesial na comunidade cristã”, declarou o pastor Walmir Andrade.

Décio Gueiros, coordenador do Coral Retrô e organizador do evento, disse que esse Congresso terá continuidade, pois o número de participantes tem aumentado. “Eu me sinto feliz porque o Congresso teve

o efeito esperado, já que não somente o Coral Retrô participou, mas outras pessoas que foram da juventude dos anos 80 e 90. Agora temos uma novidade que é o teatro Retrô que se apresentou com a peça ‘Não Desista de Mim’. Nosso desejo é seguir realizando o Congresso”, disse.

A Piba marcou a vida de seus membros, como foi o caso do pastor Walmir An-



Coral Retrô foi uma das atrações da programação

drade, que conviveu com a juventude dos anos 80 e 90. “Passei um tempo glorioso, em que a juventude se fortalecia pela unidade. É por isso que eu vivo um momento bom e de qualidade, trazendo à memória uma época fundamental na minha caminhada cristã. A Piba é a Igreja mãe e a figura do pastor Jabes Nogueira é a definição clara do modelo de ministério que eu me inspirei”,

completou o pastor Walmir.

Quem foi ao evento se sentiu revigorado. “Esse Congresso Retrô foi uma bênção para minha vida. O pastor Walmir Andrade realmente é um homem usado por Deus. Desde o dia 05 de outubro, estamos sendo abençoados, pois a mensagem é propícia para os tempos atuais. Precisamos ter Deus em nossa vida diariamente”, falou Simone Lima.



PIB em Campo Grande - MS promove 22ª Conferência Missionária

Participantes ouviram relatos dos missionários e conheceram a realidade do campo.

Mara Sílvia Costa, supervisora de Células na Primeira Batista em Campo Grande - MS

Entre os dias 14 e 16 de setembro foi realizada a 22ª Conferência Missionária da Primeira Igreja Batista de Campo Grande – MS. A Conferência contou com a presença do pastor Paulo Feniman, diretor da Míaf Brasil; pastor August Basson, missionário na África do Sul, e responsável pelo filme “Fazendeiro de Deus”; do pastor Santareno Miranda, missionário que nos impactou com seu testemunho de vida; e do pastor Rodrigo Petrelli, missionário desbravador na Uganda.

Há 22 anos, a PIB realiza a Conferência Missionária e, há 17, promove simultaneamente a Mini Conferência Missionária, para crianças e pré-adolescentes até 13 anos. O foco do Mini – Ministério Infantil – é amar os filhos dos missionários, cuidar deles e orar por esses pequenos, muitas vezes



Programação da Conferência teve músicas, danças e coreografias

esquecidos no campo.

Além da belíssima decoração dos ambientes da Conferência, das mensagens proferidas, das músicas, danças e coreografias de excelência, tivemos também o Túnel 4D, que mais uma vez nos levou a lágrimas. Chamamos Túnel 4D a uma coletânea de pequenas peças teatrais que ocorrem em várias salas da Igreja, com a interação dos visitantes. Encena testemunhos, fatos ocorridos no campo missionário, inserindo o participante do Túnel na cena. É impactante!

Eli Helena Moraes, líder de missões, afirmou: “O que real-

mente mexeu comigo foi o fato de tantos povos africanos não saberem nada sobre Jesus. Eu não era ignorante a respeito dos povos não alcançados. Mas eu sabia disso só na mente, não no coração. Isso me levou a uma atitude: orar ao Senhor da seara para que envie obreiros para Sua seara”.

Este ano, a PIB está comemorando o seu primeiro Centenário. Ao longo das décadas, plantou 33 novas Igrejas, e atualmente, possui 6 núcleos: Bodoquena, Rochedo, Jaraguari, e, em Campo Grande, nos bairros Los Angeles, Colibri (uma Igreja



Pastor Djalma, ministro de Missões da PIB em Campo Grande - MS

parceira) e Rouxinóis. Possui cerca de 300 células que se reúnem semanalmente, focando parte da missão da Igreja local: compartilhar Jesus, em Jerusalém! Nas células, cada um é desafiado a ser missionário, desde o outro lado da mesa, ganhando a família para Cristo, até o outro lado da cidade, testemunhando por onde passa.

Através do compromisso mensal com a Oferta Missionária de Fé (OMF), apoiamos 31 missionários e mais 06 projetos sociomissionários, em nossa cidade, em alguns estados e também em países da América

Latina, da Ásia, África, EUA e da Europa.

“Não só falar, mas mobilizar a Igreja para a tarefa missionária é o que mais toca o meu coração. Pela graça de Deus choro ao me lembrar que minhas famílias materna e paterna não foram alcançadas para Cristo através de anjos, mas através de missionários. É muito claro para mim que não posso ser omissor. Simultaneamente em Jerusalém, Judéia, Samaria e confins, preciso cooperar com o projeto de Deus e ordem de Jesus, de trazer de volta para casa seus filhos pródigos”, disse o pastor Gilson.

Igreja Batista no Jardim, em Cáceres - MT, batiza adolescentes no Rio Paraguai

Ao todo, cinco adolescentes foram batizados pela Igreja.

Anderson José, pastor da Igreja Batista no Jardim, em Cáceres – MT

Cumprindo a ordem de Jesus de fazer discípulos, ensinar e batizar, registrado no texto da Grande comissão, em Mateus 28.18-29, a Igreja Batista no Jardim, em Cáceres - MT, realizou no último dia 17 de setembro de 2018 o batismo de cinco irmãos em Cristo, todos adolescentes.

Sobre a exuberante paisagem do Pantanal e desfrutando das águas do rio Paraguai, que banha a cidade de Cáceres, a Igreja desfrutou de uma manhã de muita alegria e comunhão com devocional, louvores, oração e uma reflexão baseada no texto de atos 8.26-40, finalizando com um



Igreja desfrutou de uma manhã de alegria e comunhão

café da manhã belíssimo; tratou-se de um grande ato público.

Os irmãos Gustavo, Raissa, Geovana, Milena e Eduarda concretizaram a decisão de forma voluntária e audível já antes tomada e a exemplo do próprio Senhor Jesus, conforme nos relata as Sagradas escrituras, se batizaram nas águas como sinal público da nova vida em Cristo. “Viver essa experiência após um

período de mais de um ano sem batismo foi algo que nos faz trazer alegria e paz e força para continuar a jornada”; (falou Franquir Cunha que é 2ª Secretária da igreja).

“Ver essa nova geração assumindo um compromisso com Cristo e com sua Igreja é algo que nos trouxe imensa alegria e renovo como pastor e presidente da Igreja, na certeza que



Adolescentes batizados pela Igreja junto ao pastor Anderson José

Deus tem aprovado e abençoado o trabalho da Igreja local neste primeiro ano de ministério local.”

No culto da noite, os irmãos puderam participar da Celebração da Ceia do Senhor, onde receberam das mãos do pastor da Igreja o certificado de batismo; após recebido foi lido o pacto de compromisso Batista.

Na ocasião os novos membros

receberam das mãos dos irmãos Márcilio e Weudes, (1º e 2º vice da Igreja) uma Bíblia em nome da Igreja, simbolizando as boas vindas como membros da Igreja Batista no Jardim de fato e de direito sendo um momento de muito regozijo para toda Igreja. Deus nos ajude como Igreja a continuar a fazer discípulos, batizando e ensinando assim cumprindo o ide de Jesus



Voluntários de Macaé - RJ fazem trabalho missionário no Rio de Janeiro movidos pela Graça

Trabalho envolvia pessoas que vivem em situação de rua e em dependência química.

José Carlos, pastor, missionário mobilizador da JMN

No dia 13 de outubro de 2018, Missionários voluntários de Macaé - RJ partiram para mais uma viagem missionária, que envolvia pessoas que vivem em situação de rua e em dependência química.

É a Igreja de Cristo demonstrando a Compaixão, Graça e o Amor com a sociedade. Foram realizados diversos trabalhos sociais e o mais importante, a Palavra de Deus, onde houve quebrantamento e Salvação em Cristo Jesus.



Voluntários de Macaé - RJ realizaram trabalho com pessoas em situação de rua e em dependência química

Parabéns aos voluntários de Macaé, que se disponibilizaram: Leonardo Carvalho Pessanha Batista (IB Fronteira), Angélica Barbosa Mendes da Silva, Marilene Silva Mota

Dominguez, Patrícia Fernandes Moura, Warlen Santana Silva, Ygor Tavares Fernandes Silva (IB Memorial Macaé), Lucas Ferreira Ramos, Emilly Cruz de Jesus (IBN Holanda),

Rayana Almeida Vieira (PIB Ubás), Gilberto Lopes (SIB Quissamã), Dimy de Sousa Ataíde Gonçalves, Karina da Silva Santos (SIB Lagomar), Paulo Roberto Lajes Soares.

Estes foram os voluntários que foram movidos pela Graça de Cristo Jesus!

No amor de Cristo Jesus. Sempre avançar. Retroceder jamais!

Regional Norte da Convenção Batista do Tocantins realiza Congresso em Tocantinópolis

Congresso teve conteúdo voltado em pessoas.

Ministério de Comunicação e Multimídia da Primeira Igreja Batista do Tocantins

Entre os dias 12 e 14 de outubro aconteceu o Congresso Regional Norte da Convenção Batista do Tocantins (CBT) 2018 na Primeira Igreja Batista de Tocantinópolis. O evento é realizado anualmente, dentro da regional.

Com o tema "Relacionamentos, Fator do Crescimento da Igreja do Senhor", o Congresso teve o conteúdo voltado para as pessoas; vida na vida, discipulado, Pequeno Grupo Multiplicador (PGM). O evento teve palestras e oficinas voltadas para os princípios de Igreja Multiplicadora. O preletor principal foi o pastor Marcos Azevedo, de Brasília; da Junta de Missões Nacionais (JMN); atua como mobilizador missionário na região Centro-oeste e também nos estados de Tocantins e Rondônia.

O pastor da Igreja anfitriã, José de Macedo, deu as boas-vindas aos congressistas, preletores e população em geral. Houve ainda a fala do pastor Luís Bezerra da Silva, presi-



Pastor Marcos Azevedo foi o preletor oficial do Congresso

dente da Regional Norte, e a apresentação dos preletores do congresso pelo pastor Marcos Levi Rios, da PIB do Tocantins e diretor executivo da Regional. O evento contou ainda com a presença do secretário executivo da CBT, pastor Josimar Rodrigues.

A devocional foi conduzida da seguinte forma: na primeira noite ficou a cargo da SIB de Tocantinópolis; no segundo dia, pela manhã, foi com a PIB de Augustinópolis; e à noite com a PIB de Tocantinópolis; e no 3º dia a PIB de Ananás. Foram momentos marcantes de muita adoração e alegria geral, na presença do nosso Deus.

Além das palestras e oficinas ministradas e conduzidas pelo pastor Anderson Trajano de Campestre - MA; pastor Welington Rodrigues, de São João do Paraíso - MA, houve também um "Congressinho" para as crianças, na direção da irmã Fleidinéia Pereira da SIB em Tocantinópolis. Houve homenagens à missionária Maria José Rios e ao pastor missionário Isaías Próspero Duarte, com a entrega de diploma de reconhecimento pela CBT. Aconteceu ainda a Copa Norte de Futsal masculino, tendo como campeã a equipe de Ananás - TO, e o Show de Talentos. No entanto, um dos acontecimentos mais marcantes deste Congresso foi a



Devocionais aconteceram durante os três dias da Conferência

Caminhada Evangelística pelas ruas e passando pela feira de Tocantinópolis - TO. Houve entrega de folhetos e conversões durante o ato.

Foi uma festa linda, impactante, que surtiu um ótimo sentimento de dever cumprido e de crescimento, tanto dos congressistas, como por parte dos organizadores, que não mediram esforços para realizar o melhor para glória de Deus. Sentimento de gratidão.

Por fim, os resultados foram muitíssimos positivos. Cerca de 600 pessoas estiveram presentes por noite. Nesse contexto estima-se, levando em consideração a caminhada evangelística, onde foram en-

tregues mais ou menos 4500 folhetos, que o alcance foi de aproximadamente 5000 pessoas. Dessas, 4000 não crentes, que tiveram a oportunidade de conhecer o Evangelho do Senhor Jesus Cristo. Vidas se renderam aos pés do Senhor. Já no âmbito das Igrejas Batistas da Regional, 324 adultos estavam inscritos e 87 crianças no "Congressinho" infantil.

Portanto, mais um evento para honra e glória do nosso Deus na pessoa do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A organização agradece primeiramente a Deus e a todos que participaram e de alguma forma contribuíram para a realização desse grande evento.

No Dia da Bíblia, dê Bíblias para os povos

Marcia Pinheiro – Redação de Missões Mundiais

Em comemoração ao Dia da Bíblia, lembrado no segundo domingo de dezembro, Missões Mundiais chama à atenção para 4 bilhões de pessoas que não conhecem a Jesus Cristo. Mas o número de pessoas sem uma Bíblia supera esta marca, pois muitos cristãos também não têm uma Bíblia.

A campanha **Bíblia para os Povos** sugere uma oferta mínima de R\$ 40,00 que permitirá a ampliação do trabalho de distribuição de bíblias que já beneficiou cerca de 800 mil pessoas. Em sua edição anterior, a campanha arrecadou ofertas suficientes para o envio de 50 mil exemplares da Palavra de Deus a povos de várias partes do mundo. O desafio para este ano é superarmos esta marca, incentivando cada cristão brasileiro a ofertar, pelo menos, R\$ 40,00. Uma menina



foi capaz de andar descalça por 40 quilômetros para ter sua própria Bíblia. O que são R\$ 40,00 de cada crente para levarmos Bíblias para os Povos?

Esta menina se chamava Mary Jones, uma galesa que em 1792, aos 8 anos de idade, viveu uma verdadeira odisseia para ter sua própria Bíblia. Esta história ainda se repete nos dias de hoje de formas diferentes. Depois de aprender a ler, Mary Jones economizou dinheiro durante 4 anos para realizar o sonho de comprar uma Bíblia. Finalmente, quando conseguiu juntar o valor



necessário, descobriu que o local mais próximo de venda de bíblias ficava a 40 quilômetros de sua casa. Ela não desistiu e, decidida, caminhou durante um dia inteiro a pé e descalça, pois queria economizar os sapatos para usar na cidade, até chegar à casa do reverendo Thomas Charles que vendia bíblias. Mas para decepção de Mary, todos os exemplares estavam reservados. Ao ouvir a história desta menina de apenas 15 anos, o reverendo decidiu dar-lhe uma das bíblias reservadas. A história motivou a fundação

da primeira Sociedade Bíblica, em 7 de dezembro de 1802.

Graças ao exemplo de Mary Jones, hoje existem 149 Sociedades Bíblicas atuantes em mais de 200 países e territórios. Apesar de expressivos, estes números não são suficientes para atender a todos os povos. A Bíblia ainda precisa ser traduzida para 4.449 línguas, pois somente 2.551 das 7 mil línguas faladas no mundo inteiro têm, pelo menos, um livro da Bíblia traduzido, segundo a Sociedade Bíblica.

A distribuição da Palavra de Deus enfrenta barreiras por

questões de perseguição e intolerância religiosa. Em países como a Coreia do Norte, a China e o Irã, portar uma Bíblia pode representar a própria morte.

Ao longo da campanha Bíblias para os Povos, você conhecerá histórias de pessoas alcançadas através da leitura bíblica. Cidadãos que leram a Palavra de Deus graças a homens e mulheres que não mediram esforços para que eles tivessem um exemplar da Bíblia em seu próprio idioma. Acompanhe no site www.bibliasparaos povos.org.br e nas redes sociais de Missões Mundiais.

Faça agora mesmo a sua oferta para o projeto Bíblias para os Povos através do nosso Canal de Relacionamento (www.missoesmundiais.com.br/relacionamento) ou da nossa Central de Atendimento. Doe e conecte outras pessoas à missão de distribuir Bíblias para os povos.

Vila da Esperança: onde nasce o futuro do Haiti

Marcia Pinheiro – Redação de Missões Mundiais

Mais um novo ano escolar começou neste semestre no Haiti, após quase três meses de férias. Segundo Eliel Pinho, nosso missionário coordenador do projeto **Vila da Esperança**, uma pequena vila que recebe menores em situação de vulnerabilidade social, o início das aulas por lá tem algo de muito especial: além de fazer novos uniformes, comprar sapatos e livros, missionários-educadores celebram o fato de as crianças e adolescentes poderem estudar, ajudando este povo a superar uma estatística de 53% de analfabetos no país. “Para os pais haitianos, de um modo geral, ter condições de alimentar e pagar a escola dos filhos é uma forma de se apresentar com dignidade diante dos olhos de sua comunidade”, comenta Eliel.

E as crianças que moram na Vila da Esperança, em sua



maioria, têm suas famílias espalhadas pelo interior do país, sem qualquer possibilidade de buscar novos sonhos. Elas vivem na Vila da Esperança, pois de alguma forma os seus pais biológicos ou responsáveis um dia desejaram garantir os direitos fundamentais a seus filhos: brincar, estudar, ter saúde, alimentação... Tudo isso, dentro de um contexto familiar.

E para marcar no novo ciclo escolar, o pastor Eliel e sua esposa, a missionária Haydée,



chamaram as famílias das crianças acolhidas para um grande almoço, a fim de celebrarem juntos. Esta também foi uma oportunidade de atualizar algumas informações, reunindo pais, filhos, familiares, educadores e missionários em uma linda festa de gratidão a Deus por mais esta conquista.

Até uma vovó bem idosa, mesmo morando longe, fez questão de comparecer. Ela contou que toda vez que seu neto vai passar as férias em sua

casa, ele a agradece por tê-lo permitido morar na Vila. “Gostaríamos de expressar nossa gratidão a Deus pelo privilégio de Ele nos escolher para fazer parte dessa grande transformação na vida dessas crianças e famílias”, comenta o missionário.

A Vila da Esperança é de fato uma pequena vila, com a Casa das Crianças, a Casa do Administrador, a Casa do Amigo, um refeitório e um ambulatório médico-odontológico.

Hoje, o projeto tem 41 aco-

lhidos que frequentam quatro diferentes escolas particulares da região, na periferia da capital, Porto Príncipe. As mensalidades são pagas graças às ofertas que Missões Mundiais recebe direcionadas ao projeto. O amor por missões de irmãos em Cristo que sustentam a Vila da Esperança fortalece nossa equipe no Haiti que atua em três áreas essenciais: Direitos da Criança e do Adolescente, Desenvolvimento Comunitário e Educação, na região de Porto Príncipe e no Sul do país. E neste ano, participando da campanha **DOE ESPERANÇA**, você também colabora para o sustento e ampliação desta obra missionária no Haiti.

Faça sua oferta, a partir de R\$ 30,00, através do [site www.doeesperanca.org.br](http://www.doeesperanca.org.br) ou da nossa **Central de Atendimento** – (21) 2122-1901 / 2122-1900 / 2730-6800 (cidades com DDD 21) / 0800 709 1900 (demais localidades) / WhatsApp: (21) 98216-7960 ou 98055-1818 / centraldeatendimento@jmm.org.br



Retiro da OPBB-MG oferece tempo de comunhão e aprendizado para os pastores Batistas

Retiro deste ano focou na prática do ministério pastoral.

Ilimani Rodrigues, jornalista da Convenção Batista Mineira

Entre os dias 1 e 4 de outubro, a Pousada do Rei, localizada na cidade de Sarzedo - MG recebeu mais um retiro da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil em Minas Gerais (OPBB-MG). Este ano, o tema escolhido foi “A prática do ministério pastoral”, tendo como preletor oficial o pastor Irland Pereira de Azevedo. “Esse retiro foi importante porque tratamos sobre a parte prática do ministério pastoral. Na faculdade e cursos aprendemos o que fazer, mas aqui aprendemos o como fazer. E esse como fazer, tratado nas palestras, foi muito importante para o enriquecimento do ministério batista de Minas Gerais”, disse o pastor Irland.

Dentre os assuntos abordados ao longo do evento estão: como manter uma vida devocional sólida; como presidir uma reunião difícil; como lidar com pessoas difíceis e como reacender o entusiasmo e o amor pelo ministério. O diretor executivo dos Pastores Batistas do Brasil em Minas Gerais, pastor José Rene Toledo afirma que a escolha deste tema vai de encontro com as necessidades observadas no cotidiano ministerial dos pastores. “A diretoria compreendeu que nós, pastores, precisamos deixar a teoria e ir para a prática, compreendendo como agir nas situações que surgem no cotidiano, no dia a dia do pastor”, explica o pastor José Rene.

O conteúdo das preleções do pastor Irland trouxe enriquecimento pessoal e também ministerial para os irmãos, proporcionando experiências únicas, principalmente para quem está começando o ministério pastoral. “Há pouco tempo faço parte da ordem de pastores, e estar no retiro agregou valores importantes para minha vida e ministério. Pude conhecer novos pastores e novas realidades, e nesses dias me



Nova diretoria eleita da OPBB de Minas Gerais

coloquei como ouvinte pronto para apreender com os irmãos que possuem mais experiência ministerial que eu. Entendo que ouvindo vou errar muito menos na minha caminhada”, conta o pastor Jairo Machado Júnior Lubke, pastor na Igreja Batista Edificando Vidas, em Teófilo Otoni - MG.

Provando que a comunhão renova e também ensina, o pastor Juan Noce, da Primeira Igreja Batista de Belo Horizonte, destaca a importância dos relacionamentos para expansão do Reino de Deus. “O retiro é importante principalmente por causa dos relacionamentos e eles são propósito de Deus, pois fortalecem, encorajam e trazem uma fé que, às vezes, a rotina tira de cada um de nós. Acredito muito no retiro porque é um tempo com Deus e com nossos amigos, um tempo de sermos alimentados e renovados para voltarmos para nossas Igrejas revigorados, e com muito mais energia e força para continuar nosso trabalho em prol do Reino de Deus”, finaliza.

Novidade na Ordem dos Pastores Batistas do Brasil em Minas Gerais

Este ano foi empossada a nova diretoria da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil de Minas Gerais (OPBB-MG) que já iniciou o planejamento da

sua gestão. O novo presidente da Ordem, pastor Luiz Fernando de Oliveira Gallo compartilha que a nova equipe está repleta de projetos, e animada para abençoar ainda mais a vida dos pastores Batistas mineiros. “Vamos avaliar o que está funcionando bem, o que deve ser mantido e o que não funcionou bem e precisa passar por uma reforma. Vislumbro uma Ordem mais cooperativa, e menos ‘enformada’



Pastor Marcio Santos, diretor-executivo da Convenção Batista Mineira

onde todos os seus membros possam contribuir para que a cada dia ela seja melhor”, declara o novo presidente Luiz Fernando de Oliveira Gallo.

Também presente ao evento, o pastor Marcio Santos, diretor-executivo da Convenção Batista Mineira (CBM) trouxe uma palavra aos presentes sobre a importância dos batistas se unirem, apoiando as ações realizadas pela CBM. “A Convenção tem realizado

grandes projetos em todas as áreas. Promovemos capacitação para os pastores, para os membros das igrejas, para os músicos, para os líderes de escola bíblica e tantas outras oportunidades que devem ser aproveitadas. Tudo isso só é possível graças à fidelidade das Igrejas ao plano cooperativo, que tem sido uma ferramenta de Deus para a expansão do Reino de Deus em nosso estado”, comentou.

Procuramos:

A turma pastor Martin Luther King Jr, de formados pelo Seminário do Sul em 1968, comemorará os 50 anos da sua formatura, na Capela do Seminário, no dia 24 de novembro de 2018, às 19 horas. Por isso, deseja fazer contato com os seguintes diplomados daquele ano, ou com suas viúvas ou filhos, no caso dos já falecidos:

Joeder Rocha, Hélio Jorge, José Lucio Campos, Ivacl Pevidor de Almeida, Beny Pitrowsky, Fernando Rodriguez López, Abraão Vital de Araújo, Alcir do Nascimento Barbosa, Armando Alves da Hora João Chagas Filho, Jorge José da Silva, José Abílio Dantas, José Ferreira dos Santos, Nargino Marvila dos Santos, Teobaldo da Silva Fraga, Wanderley Pacheco Barreto, Antonio Queiroz dos Santos, Adiel Louzada de Souza e Jessé Ambrósio dos Santos

Solicitamos e agradecemos a quem tiver informações destes, ou de familiares. Fazer contato com o pastor Antonino Mello Santos pelo telefone (21) 9-9354-4149 ou e-mail antoninomsantos@gmail.com.



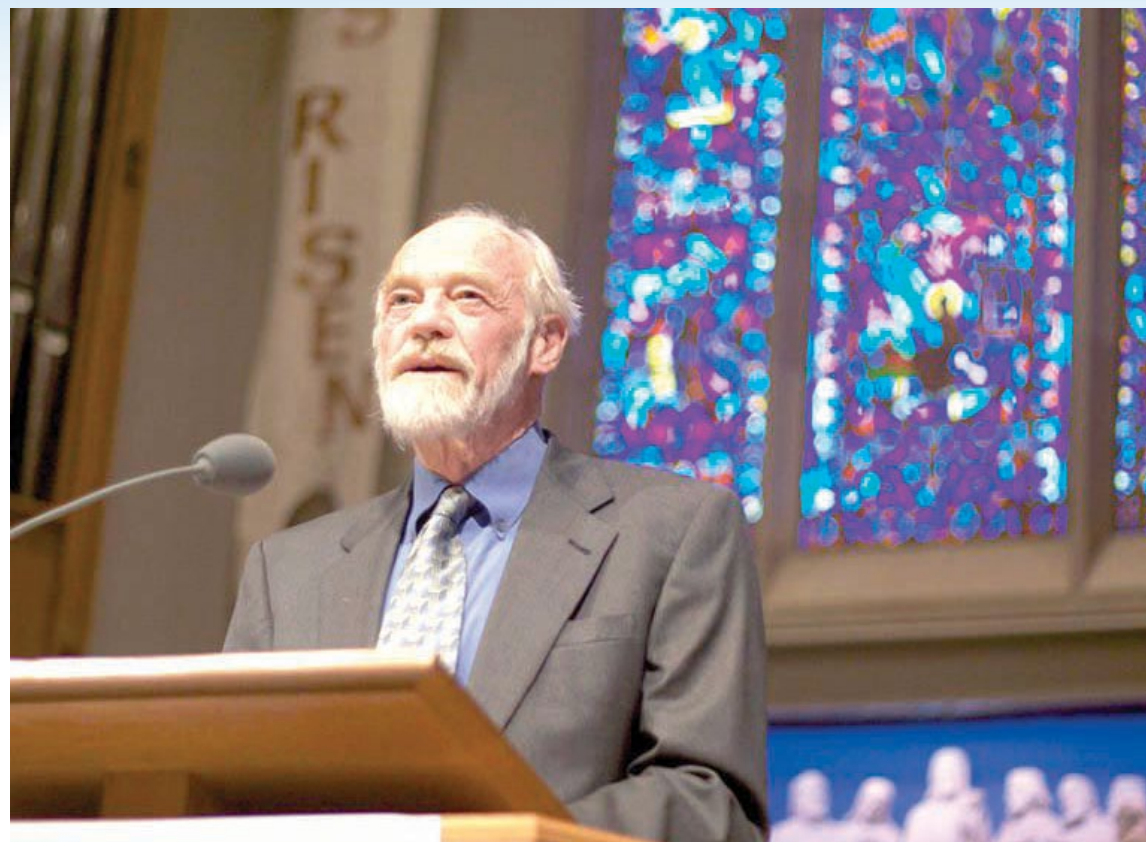
OBITUÁRIO

Eugene Peterson: Uma vida no altar de Deus!

Lécio Dornas, presidente da Associação das Igrejas Batistas Brasileiras da América do Norte (AINBBAN) e da Ordem dos Pastores Batistas Brasileiros da América do Norte OPBBAN; pastor da Comunidade Brasileira da First Baptist Church Windermere, na Grande Orlando.

Foi recebida com grande impacto a notícia do falecimento, em 22 de Outubro, do doutor Eugene Peterson, que era chamado por muitos de “pastor de pastores”. O título é fruto do grande prestígio que ele possuía entre teólogos, pastores e líderes cristãos, conquistado com sua teologia sólida e bem fundamentada e suas reflexões a respeito da missão e vocação do pastorado. Aos 85 anos, o servo Deus foi recolhido pelo Pai. Poucas pessoas influenciaram tanto a vida de tantos líderes por todo o mundo, e eu fui dos que sempre fui abençoado por seus ensinamentos. Mesmo sem conhecê-lo pessoalmente, seus textos sempre me desafiaram a servir mais a Deus. Sem dúvida, Peterson deixou um grande legado para nossa geração e as futuras.

Poderíamos mencionar diversas de suas obras que fizeram (e fazem) diferença na vida de muitos líderes, mas citaremos apenas duas:



Seu incomum “Maravilhosa Bíblia – A arte de ler a Bíblia com o Espírito”, cujo título do original em Inglês é de extraordinária felicidade: “Eat this book: A conversation in the art of spiritual reading”. Neste livro, publicado em 2006, doutor Peterson arriscou, no auge de seus 74 anos, uma espécie de síntese de seu foco ministerial, ao escrever: “Por mais de cinquenta anos, tenho me empenhado para gravar as Escrituras na mente e no coração, nos braços e nas pernas, nos ouvidos e na

boca de homens e mulheres.” Você consegue avaliar a relevância desse foco missional? A outra obra que citaremos é a paráfrase “The Message” (“A Mensagem”), que ganhou o Gold Medallion Book Award e caminha para vender mais de 20 milhões de exemplares! Sem dúvida, a mais difundida e aceita paráfrase da Bíblia completa de todos os tempos. Nesta obra, Peterson precisou parafrasear o texto no qual o Apóstolo Paulo resumiu a sua vida e o cumprimento de seu ministé-

rio. Ao escrever para o jovem pastor Timóteo, disse: “Assuma o comando, porque estou para morrer. Minha vida é uma oferta no altar de Deus. É a única corrida que vale à pena disputar. Tenho corrido com esforço até o fim, conservando a fé por todo o caminho.” (II Tm 4.6-7, A Mensagem). Você consegue avaliar o significado de “uma vida no altar de Deus”?

Quando unimos o foco missional de Peterson com o foco vivencial de Paulo, temos uma maravilhosa vida, gravando as

Escrituras em muitas outras, como oferta no altar de Deus!

Sem dúvida, esse ministro presbiteriano, erudito, poeta e autor de mais de trinta livros, que ensinou Teologia e Espiritualidade no Regent College em Vancouver, na Província canadense de British Columbia, até aposentar-se em 2006, conseguiu como poucos, tocar a vida de milhões de pessoas ao redor do mundo. De fato, ele foi pastor e mentor à distância de um número incontável de líderes em diversos países. Tudo isso nos leva, hoje, a construir uma oração de gratidão a Deus por sua vida e por seu frutífero e inspirador ministério.

Peterson poderia muito bem ter escrito, como fez Paulo em Mileto perante os presbíteros da Igreja de Éfeso, uma despedida. Não escreveu uma sua, mas parafraseou a do Apóstolo aos gentios: “Portanto, adeus. Vocês não me verão outra vez, nem eu a vocês, com quem tenho trabalhando tanto, proclamando as notícias do inaugurado Reino de Deus. Fiz o melhor que pude por vocês. Dei tudo de mim e não escondi nada do que era a vontade de Deus para vocês” (Atos 20:25-27, A Mensagem).

Eugene Peterson chegou em casa. Conosco, aqui, permanecem seus textos, frutos e seu testemunho. Louvado a seja Deus por sua vida.

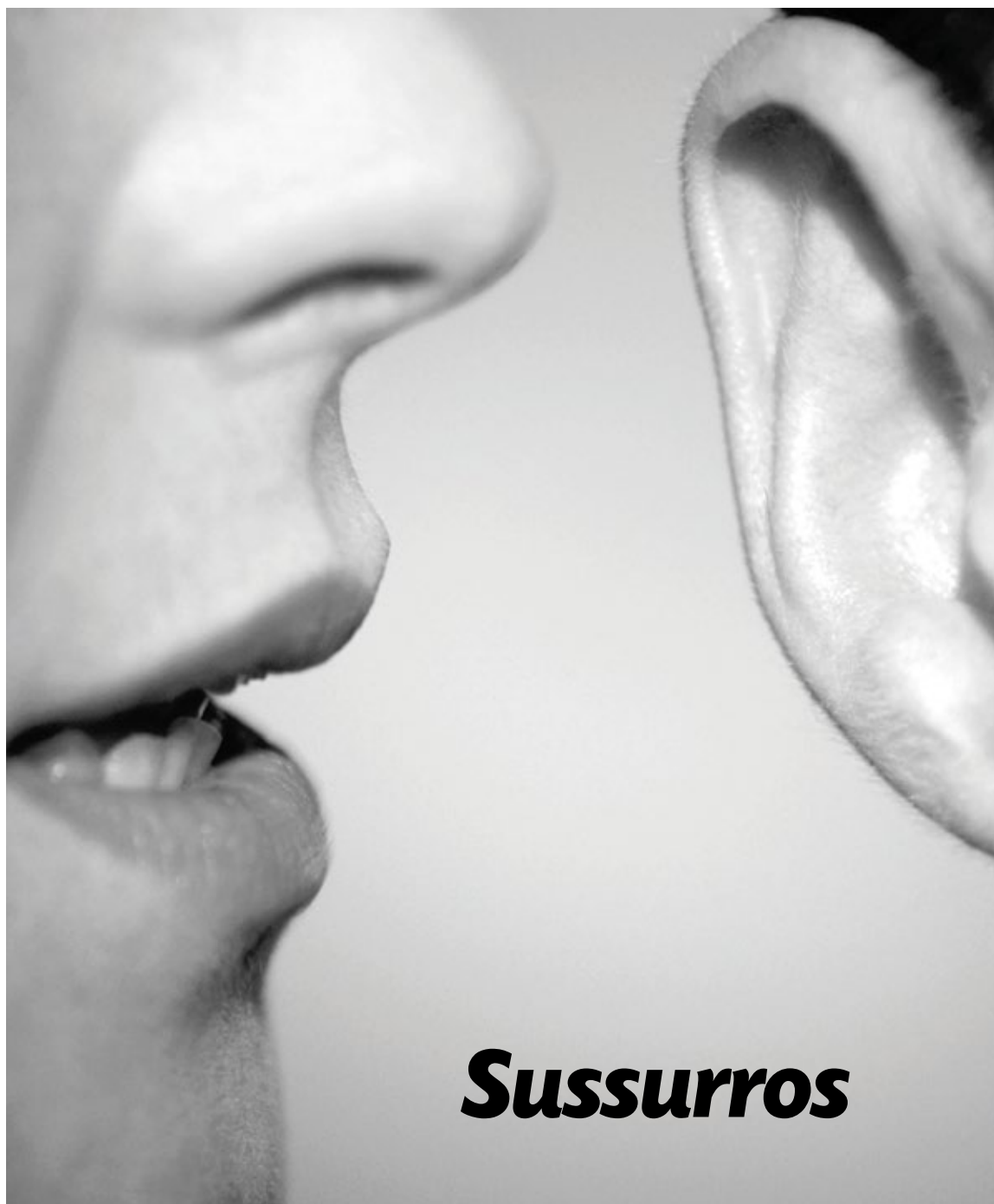
Soli Deo Gloria.

BATISTAS POR CONVICÇÃO

Convicção
Editora

A EDITORA DOS BATISTAS BRASILEIROS

WWW.CONVICCAOEDITORA.COM.BR - (21) 2157-5567



Sussurros

Manoel de Jesus The, pastor, colaborador de OJB

Uma das recomendações do apóstolo Paulo é que usemos o escudo da fé para apagar os dardos inflamados do maligno.

Em um de meus comentários bíblicos, li que esses dardos são comparáveis aos sussurros que o diabo faz em nossos ouvidos. Logo pensei: é por isso que a fofoca é o pecado mais rotineiro em nossas comunidades. Impressionou-me tanto que memorizei. O autor do The Preacher's Homiletic Commentary, afirma que o diabo sussurrou no ouvido de Adão, Judas, e tantos outros, que ele jamais abandonou a tática, tão eficiente que é.

Não costumo observar a conduta dos outros, mas percebi que, quando lamento para alguém e confesso um erro que cometi, não demora

muito, a pessoa ganha confiança em mim, e vem pedir ajuda para vencer o seu pecado. Nossa natureza carnal recebe o sussurro de Satanás para que desfilemos vitórias espirituais. Lembremos: Jesus nos manda fechar a porta de nosso quarto quando oramos. Lhoyd Jones afirma que o mais difícil e fecharmos a porta para nós mesmos.

O comentário referido (PHC) afirma que o maligno sussurrou no ouvido de Adão, de Judas, e podemos acrescentar, Ananias e Safira, e tantos outros. O inimigo conhece nossos antepassados e que as fraquezas deles tornam-se heranças genéticas em nós. Então, embora não conheça nossos pensamentos, conhece nossos pontos fracos. E é neles que ele ataca. Ele conhece a cultura do momento e a degradação moral tem crescido de forma global. Ló escolheu a região mais rica e a riqueza

estimulou tanto a degradação moral, que inventaram uma forma absurda para encontrar sentido em suas vidas. Devido ao sucesso que teve em outras épocas da história, ele sempre as repete. Religiões, filosofias com raízes ateístas (satisfazem a vaidade dos intelectuais), drogas, fama, riqueza material, tudo, produto de seus sussurros.

O maior dos exemplos da ousadia dos sussurros do maligno, foi quando teve a ousadia de acusar a Deus de comprar a fidelidade dos homens com bens materiais. Deus escolheu Jó como seu defensor (que honra!), resistiu ao sussurro da esposa, quando lhe afirmou; "amaldiçoa ao teu Deus e morre!" No final recebeu em dose dupla a Graça de Deus. O exemplo de Jó nos mostra que Deus tem uma riqueza chamada Graça, e Paulo nos afirma que ouviu um sussurro de Deus: "A minha Graça te basta!" Amém?

Jesus pode fazer por você aquilo que nenhum homem pode



Silvio Alexandre de Paula, pastor, colaborador de OJB

Muitas vezes achamos que estamos perdidos, sem direção, sem saída, totalmente à mercê de um mundo abandonado por Deus. Quero te dar uma notícia: tudo, absolutamente tudo, está sob o controle do Senhor Deus Todo Poderoso.

Podemos lembrar de quando o Senhor libertou o Seu povo da escravidão do Egito. Lá estava aquela nação diante de um grande obstáculo. Como fazer? Na frente, o Mar Vermelho e, atrás, o exército do rei Faraó. Não tinha para onde o povo fugir, estavam todos apavorados com a situação; então, Deus falou a Moisés "... por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem. E tu, levanta a tua vara, e estende a tua mão sobre o mar,

e fende-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar seco" (Êx 14.15-16).

O Senhor mandou que Moisés parasse de orar e continuasse a jornada. A oração tem que ser sempre o nosso primeiro ato diante das situações que a vida nos oferece, mas ela precisa ser acompanhada da ação. Por isso sempre lembramos que: oração é orar + ação.

Se você está diante de uma situação e não consegue enxergar uma solução, peça a Deus que o ajude. Ele vai abrir o mar para você e a sua vida será transformada pelo poder de Sua palavra. Clame por Ele, chame por Ele, não desista diante de um mar imenso. Não se desespere, adote a atitude de Moisés. "...Não temas; estais quietos e vede o livramento do Senhor, que hoje vos fará..." (Êxodo 14.13)

Deus é contigo!

Fernanda Monteiro da Costa Rocha

Psicóloga

CRP 05/44075

Adolescente / Adulto / Casal

Madureira / Tijuca

**(21) 99197-6413
(21) 99732-2599**

psi.fernanda.rocha@gmail.com





Você passa muito tempo no celular?



Davi Nogueira, pastor, colaborador de OJB

Uso mais à noite. Geralmente, assisto séries, mexo no Cartola FC e vejo os canais que curto no Youtube. Durante o dia, uso mais para a troca de mensagens no WhatsApp.

Estamos na era digital, mas não podemos fazer tudo de

maneira digital. Para conversar em família, nada melhor que olho no olho. Muitas Igrejas transmitem seus cultos pela internet, mas é muito melhor estarmos na nossa Igreja local.

A comunhão presencial é fundamental. Também podemos tê-la virtualmente, mas a presença é marcante. Acho que em um futuro próximo, as escolas terão alguma dis-

ciplina ligada à tecnologia, de modo a ensinar as pessoas como usá-la com bom proveito.

Certa vez, uma pessoa me disse: “Quase não saio mais de casa. Faço tudo pelo celular”. Nós temos que dominar o celular, e não o inverso. Pedir comida no iFood é bom, mas muito melhor é você ir em uma lanchonete comer algo, ver pessoas.

O celular tem a capacidade de nos impedir de nos movimentarmos. A movimentação é fundamental. Ela impede atrofia e não nos isola. Sei que é difícil ficarmos algumas horas sem o celular. Que dirá um dia todo. Mas nunca podemos colocar o celular como a coisa mais importante. Uma vez, cometi uma falha. Uma pessoa veio conversar co-

migo, e dialoguei com ela mexendo no meu celular. Ela me disse: “Ei, olha pra mim”. Ela estava certa! Pessoas precisam ser olhadas. Carecem receber atenção, contato, toque, troca de afetividade, de sentimentos. A tecnologia nunca substituirá o ao vivo e a cores.

Mas e aí, você passa muito tempo no celular?

Dormindo e acordando com a bênção do Senhor



Wanderson Miranda de Almeida

“Eu me deito e durmo, e torno a acordar, porque é o Senhor que me sustém” (Sl 3.5).

Como é bom dormir, ter um sono tranquilo, sono restaurador, con-

corda? Creio que sim e sei muito bem como isso faz bem ao corpo, já que tenho problemas para ter um sono desses.

Mas, independente, de se ter um sono longo ou curto, reparador ou não, de uma coisa tenho certeza: se torno a acordar, é porque o Senhor me sustenta.

Sim, mais ninguém além Dele. Depois de um dia de trabalho ou de lazer, de problemas ou não, deitado na minha cama, faço minha oração, agradeço a Deus por mais um dia, durmo e, quando acordo, agradeço a Deus pela noite que se foi, porque se acordei, foi Deus quem me sustentou.

É interessante perceber o contexto do salmo 3, quando o salmista fala que “muitos são os meus adversários” (v.1), mas, apesar disso, ele confiava em Deus. Devemos fazer da mesma forma, confiar em Deus, independente de termos adversários ou não. Ele está sempre co-

nosco, protege-nos, ouve-nos quando clamamos e por isso podemos dormir e acordar com a bênção do Senhor.

“Do Senhor vem o livramento. A tua bênção está sobre o teu povo” (Sl 3.8).

FIQUE POR DENTRO DO QUE ACONTECE EM MISSÕES NACIONAIS



CURTA A NOSSA PÁGINA

www.facebook.com/missoesnacionais



INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL

www.youtube.com/missoesnacionais



SIGA NO INSTAGRAM

www.instagram.com/missoes_nacionais



QUER RECEBER NOTÍCIAS
DO CAMPO MISSIONÁRIO?

ENVIE UM WHATSAPP
COM SEU NOME COMPLETO
E DE SUA IGREJA PARA:

MISSÕES NACIONAIS TEM UM GRUPO
DE WHATSAPP FEITO
PARA VOCÊ!



(21) 99693-5748

